ZONAÇÃO DE BRACHYURA (CRUSTACEA: DECAPODA) EM UMA PLATAFORMA ARENÍTICA TROPICAL

Soares-Silva, A.C.^{1,3,*}; Novais, W. R. R.^{1,3}; Couto, E.C.G.^{1,3} & Carvalho, F.L.^{2,3}

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), *Campus Soane Nazaré de Andrade*, Ilhéus - Bahia, Laboratório de Ecologia Bêntica (LEB).

² Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), *Campus Jorge Amado*, Itabuna - Bahia.

³ Grupo de Pesquisa em Carcinologia e Biodiversidade Aquática (GPCBio).

*Autor correspondente: acssilva@uesc.br

A zonação de organismos nas zonas entre marés rochosas está relacionada à fatores físico-químicos e biológicos. Este trabalho descreve a zonação de braquiúros no médio litoral de uma plataforma arenítica, feição comum no nordeste do Brasil. As coletas foram realizadas na Praia do Me Ache (Ilhéus, BA), em junho de 2016. Foram demarcadas as zonas biológicas (cracas, mitilídeos e macroalgas) e dentro de cada uma sorteados 30 pontos. Em cada um foi posicionado um quadrado de 1m² dentro do qual foi registrado a porcentagem e o tipo de cobertura do substrato. A rugosidade foi mensurada através da colocação de uma corrente de aço na superfície, ao longo de 1m, acompanhando sua irregularidade. Todos os braquiúros presentes, dentro da área demarcada, foram coletados, identificados a nível específico, contabilizados e liberados no local. Nos níveis médio e inferior foi ainda raspada toda a cobertura macroalgal em uma área de 0,25m², dentro do quadrado de 1m², para analisar espécies associadas. Foram calculadas a abundância, riqueza e índices de Shannon-Weaver (H') e Pielou. Foram registrados 247 braquiúros pertencentes a sete espécies. O teste de Kruskal-Wallis detectou diferenças estatísticas para a rugosidade do substrato ($H = 34,818$; $p < 0,01$), maior na zona inferior ($1,32 \pm 0,22$ cm) e para o percentual de cobertura por macroalgas ($H = 38,014$; $p < 0,01$) e pelo bivalve *Brachidontes exustus* ($F = 14,93$; $p < 0,01$). A análise de agrupamento utilizando UPGMA, baseada no índice de similaridade de Jaccard, apontou a existência de quatro grupos de braquiúros em relação às espécies de macroalgas predominantes. O grupo 1 caracterizado pela ausência de braquiúros; grupo 2 composto por *Callinectes* spp e *Pachygrapsus transversus*; grupo 3, mais rico, apresentando todas as espécies registradas neste estudo e; grupo 4, composto essencialmente por *Acanthonix petiverii* e *P. transversus*. A abundância e a riqueza diminuíram da zona inferior para o superior. De forma inversa, a diversidade e a equabilidade média foram mais elevadas na zona superior. Foram observadas correlações apenas da rugosidade do substrato com a abundância ($\rho = 0,38$; $p < 0,01$) e com a riqueza ($\rho = 0,38$; $p < 0,01$). A Distribuição dos braquiúros depende do seu micro-habitat e como este pode fornecer alimento e proteção. A zona inferior, com maior riqueza, apresentou uma maior complexidade ambiental em função da maior heterogeneidade do substrato e de sua cobertura, além da maior disponibilidade de recursos.

Palavras-chave: caranguejos, distribuição espacial, substrato consolidado, zona entre marés.